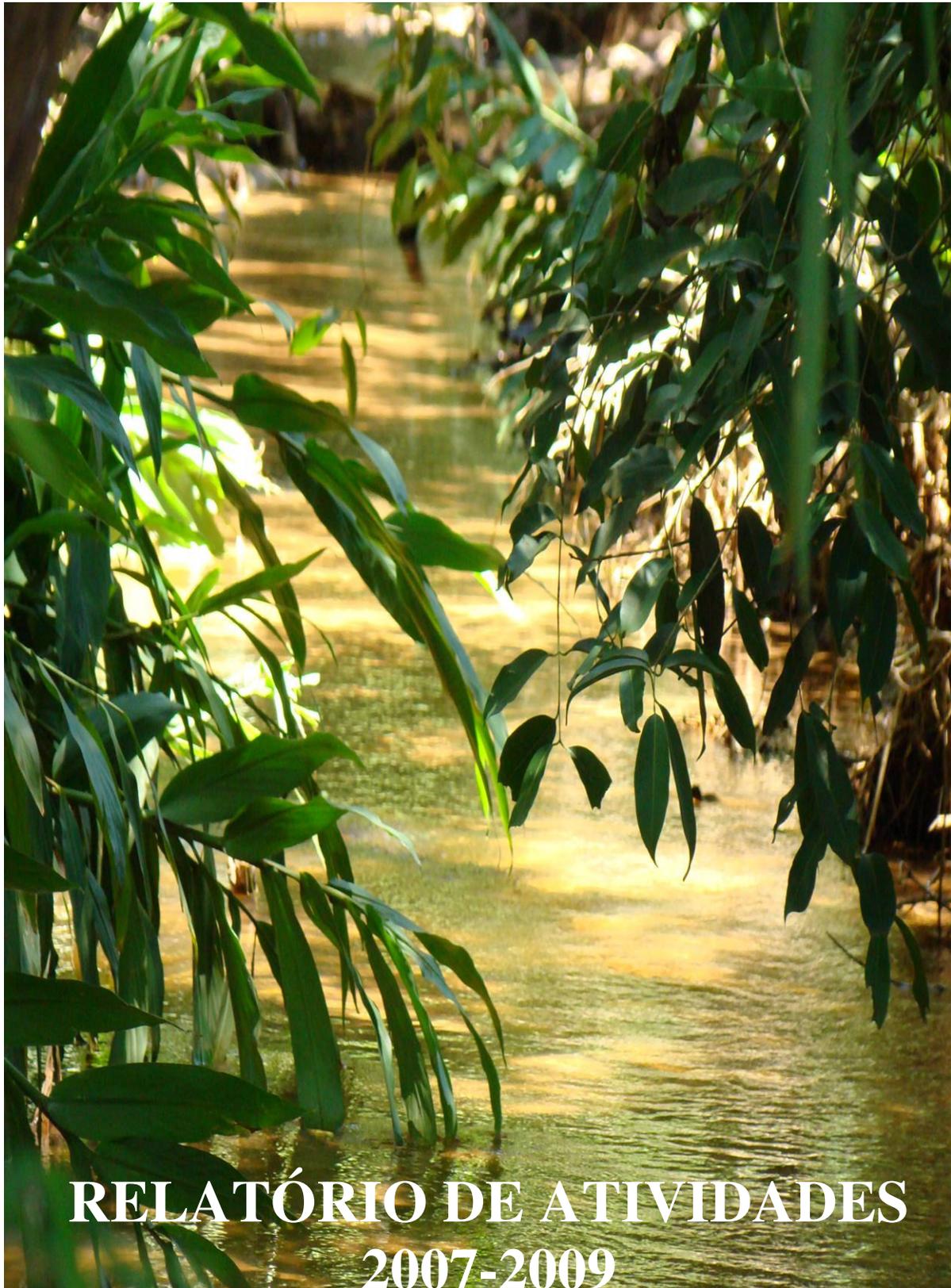




Instituto Pró-Terra



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007-2009



Instituto Pró-Terra

Copyright by Instituto Pró-Terra
Direito de Cópia do Instituto Pró-Terra
2009

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007-2009

Instituto Pró-Terra
Rua Nicolau Piragine, 2531, CEP 17201-490 Chacara Bela Vista Jaú/SP
Fone (14) 3032 14 01 email: contato@institutoproterra.org.br

www.institutoproterra.org.br



SUMARIO

<u>1) APRESENTAÇÃO</u>	01
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	02
- VISÃO	03
- Missão	03
- Valores	03
FINALIDADES	04
<u>2) BREVE HISTÓRIA DO INSTITUTO PRÓ-TERRA</u>	05
<u>3) PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES NESSES 16 ANOS</u>	07
<u>4) PROGRAMAS</u>	08
- <u>PROGRAMA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE</u>	08
- <u>PROGRAMA PAISAGENS SOCIOAMBIENTAIS</u>	10
<u>5) PUBLICAÇÕES</u>	12
<u>6) PRODUÇÃO TÉCNICA-CIENTIFICA</u>	12
<u>7) APRESENTAÇÃO DOS RESUMOS DOS ARTIGOS TÉCNICO/CIENTIFICOS</u>	13
<u>8) PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOPS, FÓRUNS</u>	21
<u>9) FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>	23
<u>.10) ESTRUTURA TÉCNICA, GERENCIAL E ORGANIZACIONAL</u>	24
<u>11) PATRIMÔNIO INSTITUCIONAL</u>	26
<u>12) PROJETOS ENCAMINHADOS PARA FINANCIAMENTO 2007-2009</u>	29
<u>13) CONSULTORIAS TÉCNICAS NO PERÍODO 2007-2009</u>	31
<u>14) EXTRATO DO BALANÇO FINANCEIRO NO PERÍODO 2007-2009</u>	32
<u>15) AÇÕES DE RESGATE CULTURAL</u>	33
<u>16) PARCEIROS</u>	35



1) APRESENTAÇÃO

O período de 2007-2009 no Instituto Pró-Terra está marcado como um momento de grande evolução técnica da instituição. Através de 2 momentos de planejamento estratégico. O 1º no final de 2006 e o segundo em 2008 delinearam as diretrizes das ações desenvolvidas. Rapidamente os resultados apareceram com os projetos de educação ambiental em bacias hidrográficas abrangendo aproximadamente 10 mil estudantes e 800 professores, além de materiais didáticos socioambientais e formação de trabalhadores para prestação de serviços ambientais e em 2008 os projetos de restauração ecológica iniciaram plantando 80 mil árvores em mananciais de abastecimento público, além de uma produção técnica-científica apresentadas nos principais eventos nacionais.

Os grandes destaques do Instituto Pró-Terra neste período de 2007-2009 foram nos campos de formação profissional e a participação na elaboração de políticas públicas em comitês de bacias hidrográficas, Comdemas e conselhos gestores de unidades de conservação.

Também vale ressaltar que neste período o Instituto Pró-Terra aumentou seu campo de atuação abrangendo os Estados de São Paulo, Pará e Amapá com parcerias fortes e comprometidas com a conservação e preservação dos Biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Além disso, na área da pesquisa foram publicados 8 artigos das experiências vividas pelo Instituto Pró-Terra em importantes eventos técnico-científicos nacionais e internacionais cumprindo sua missão de contribuir com as temáticas socioambientais

Para continuar com a importante tarefa da integridade, transparência e comprometimento com a construção de um Planeta Terra melhor, neste próximo período de 2010-2011 o Instituto Pró-Terra continuará com muito esforço, criatividade, filosofia e ação pró-ativa na busca de soluções sociambientais.



APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Pró Terra é uma entidade sem fins lucrativos criada em 1997 sob o CNPJ: 04728488/0001-29, que reúne amigos, educadores, técnicos e pesquisadores com a missão de contribuir com as questões socioambientais para a conservação do meio ambiente, assim como o resgate sócio-cultural, na busca do pertencimento do ser humano à Paisagem.

Uma das políticas do Instituto Pró-Terra é considerar os seres humanos personagens em evolução contínua com seus territórios e paisagens. Dentro desta filosofia, compreender os fenômenos que levam aos comportamentos de destruição de suas fontes de vida é tão importante quanto pesquisar e atuar na busca das tecnologias e saberes que levem a valorização, recuperação e restauração da VIDA





Para cumprir seus Objetivos o Instituto Pró-Terra segue as seguintes premissas

VISÃO

Tem como principal visão, desenvolver projetos em parceria com Universidades, setores públicos e privados, e sociedade civil nas áreas: técnicas, científicas, educacional, conservação ambiental-cultural-social, promoção da qualidade de vida, inclusão social e alternativas socio-econômicas.

Missão

Tem como missão de contribuir com as questões socioambientais para a conservação do meio ambiente, assim como o resgate sócio-cultural, na busca do pertencimento do ser humano à Paisagem.

Valores

Dentro de seus valores éticos, a instituição com o conceito de sustentabilidade, promove o fomento da valorização humana, utilizando ferramentas que propiciem a conservação da natureza, a presteza e o respeito mútuo. Além disso, dentro do conceito da confiabilidade, através da honestidade e transparência, promove uma conduta pro - atividade perante a sociedade



FINALIDADES

- a)** A defesa do Patrimônio Cultural e Ambiental em todo território nacional, em especial na cidade de Jaú e Região. A fim de obter a melhoria da qualidade de vida atual, e sobretudo, as futuras gerações;
- b)** Desenvolver, promover e apoiar a realização de pesquisas, projetos, ações e demais trabalhos científicos e culturais que visem a preservação, bem como a recuperação de áreas já degradadas, do Patrimônio Cultural e Ambiental.
- c)** Estimular a criação de legislação que instrumentalize a consecução dos objetivos institucionais do Instituto, em todas as instâncias legislativas;
- d)** Auxiliar efetivamente na fiscalização do cumprimento das normas de projetos relacionados ao Patrimônio Cultural e Ambiental;
- e)** Estimular e desenvolver entre seus membros e entidades congêneres e entre a comunidade em geral, o espírito de solidariedade;
- f)** Promover o intercâmbio cultural com as demais entidades civis, órgãos governamentais e privados, objetivando o desenvolvimento do conhecimento para a preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental;
- g)** Conscientizar a opinião pública sobre a importância do Patrimônio Cultural e Ambiental, através da imprensa, meios de comunicação, escolas e demais instrumentos;
- h)** Promover e realizar conferências, debates, campanhas, encontros, palestras, atividades culturais e outras modalidades de ações coletivas que visem a divulgação preservacionista do Patrimônio Cultural e Ambiental;



2) BREVE HISTÓRIA DO INSTITUTO PRÓ-TERRA

Na metade da década de 1990 inúmeras Organizações Não Governamentais foram criadas após as discussões da ECO 92 que alertou sobre os grandes desafios socioambientais que a humanidade deveria enfrentar.

O Instituto Pró-Terra fez parte deste movimento Global e iniciou seus trabalhos em 1993 com uma serie de mutirões de Plantios nas margens do Rio Jaú no perímetro urbano da cidade de Jaú/SP com o objetivo de aumentar a cobertura vegetal nativa nesta região. Nesta época foram muitas árvores implantadas entre elas Jequitibás, Jatobás, Perobas, Imbaúbas, Cedros e outras que podem ser observadas 16 anos depois com grande exuberância e grandeza. Alguns anos depois o Instituto Pró-Terra até então chamado de “Grupo Ecológico Pró-Terra” sentiu a necessidade de chamar a opinião publica sobre os temas socioambientais da atualidade e criou o Programa radiofônico “Papo Verde” que em parceria com a rádio Jauense apresenta até hoje assuntos para conscientização ambiental.

No final da década de 1990, o Pró-Terra buscou desenvolver uma série de ações públicas de conservação de patrimônios históricos da cidade de Jaú como praças centenárias, monumentos públicos além de vários mutirões de limpeza das margens do Rio Jaú.

A Consolidação do Instituto Pró-Terra nesses 16 anos não seria possível sem a contribuição de uma centena de voluntários que atuaram na Instituição ao longo desse tempo, assim como dezenas de colaboradores (estudantes, amigos, pesquisadores, especialistas, etc). Além disso, foi essencial o papel desempenhado pelos seus diretores executivos que sempre estrategiaram, filosofaram e desenvolveram ações em prol da comunidade.



O Instituto Pró-Terra tem contato com uma parceria sólida, ampla e produtiva com dezenas de instituições públicas, privadas, não governamentais e universidades em suas múltiplas atividades, além da parceria de financiadores nacionais e internacionais que generosamente tem contribuído para o desenvolvimento de inúmeros projetos socioambientais.

Nestes 16 anos o Instituto Pró-Terra cresceu muito, fruto da seriedade de seus técnicos, tendo entre seus trabalhos atuação em 3 Estados brasileiros – São Paulo, Pará e Amapá, plantado aproximadamente 80 mil árvores em matas ciliares, beneficiado aproximadamente 16.000 alunos do ensino médio e fundamental em seus projetos de Educação Ambiental e participado da construção de importantes políticas públicas em Unidades de Conservação, COMDEMAS e Comitês de Bacias Hidrográficas.

Finalmente, nestes 16 anos podemos afirmar que o Instituto colheu muitos frutos de inclusão social e geração de renda em projetos socioambientais, restauração de ecossistemas, produção técnica científica, produção didática, educação ambiental e políticas públicas que com certeza ajudou mudar esta grande casa chamada “Terra” e promover melhoria na qualidade de vida.

Espera-se, portanto que continuemos neste caminho da solidariedade, paz e lutas socioambientais neste século XXI.





3) PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES NESSES 16 ANOS

TÍTULO DO PROJETO E DESCRIÇÃO SUCINTA	FINANCIADOR/CONTATOS	Ano de atuação	Situação
1. Mutirão de plantio de mata ciliar	Recursos próprios	1993	finalizado
2. Mobilização pública de conservação de patrimônio histórico	Recursos próprios	1994	finalizado
3. Mobilização pública de conscientização indígena	Recursos próprios	1998	finalizado
4. Programa radiofônico "Papo Verde"	Rádio jauense	1998	Andamento
6. Levantamento da flora do Bosque Municipal Campos Prado, situado na microbacia hidrográfica do Córrego dos Pires	Prefeitura Municipal de Jaú/SP Fabiano Antonelli, semeia@hotmail.com	1998	finalizado
7. Levantamento da flora da Reserva Ecológica Amadeu Botelho, situada na microbacia hidrográfica do Santo Antonio	Reserva Particular do Patrimônio Natural Amadeu Botelho, Antonio C. C. Botelho	1999	finalizado
8. Diagnóstico da regeneração natural de fragmentos florestais situados na Bacia Hidrográfica do Rio Jaú	Prefeitura Municipal de Jaú/SP Fabiano Antonelli, semeia@hotmail.com	2000	finalizado
9. Reflorestamento de mata ciliar na microbacia hidrográfica do Santo Antonio	Reserva Particular do Patrimônio Natural Amadeu Botelho, Antonio C. C. Botelho	2001	finalizado
10. Projeto de enriquecimento florístico do Bosque Campos Prado/Jaú	Prefeitura Municipal de Jaú/SP Fabiano Antonelli, semeia@hotmail.com	2001	finalizado
11. Inventário da arborização urbana do município de Jaú.	Prefeitura Municipal de Jaú/SP Fabiano Antonelli, semeia@hotmail.com	2003	finalizado
12. Projeto "Cílios do Rio": Educação ambiental e Restauração da mata ciliar de microbacias hidrográficas	Prefeitura Municipal de Jaú/SP Fabiano Antonelli, semeia@hotmail.com	2003	andamento
13. Projeto "Jaú-Imagens de um Rio": Elaboração de um livro didático sobre a bacia hidrográfica do Rio Jaú	Fundo de Cultura e Extensão Universitária da USP, Prof. Marcos Sorrentino, marcoSORRENTINO@ESALQ.USP.BR	2003	andamento
14. Projeto "Mergulho na Bacia": Educação Ambiental para o ensino formal sobre a bacia hidrográfica do Rio Jaú	Prefeitura Municipal de Jaú/SP, Fabiano Antonelli, semeia@hotmail.com, e outros convênios	2003	andamento
15. Projeto "Mata Ciliar" da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Banco Mundial	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Banco Mundial, Dagoberto Meneguini, sma.dagobertom@cetesbnet.sp.gov.br	2008	andamento
16. Projeto Elaboração de Material Didático em Educação Ambiental para a UGRHI Tietê-Jacaré	FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, Rachel Marmo Azzari, sinfehidro@sigrh.sp.gov.br	2009	andamento
17. Educação Ambiental para as Águas da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré	FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, Rachel Marmo Azzari, sinfehidro@sigrh.sp.gov.br	2009	Em espera
18. Elaboração do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (UGRHI nº. 13) visando a conservação dos recursos hídricos e a preservação da biodiversidade	FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, Dagoberto Meneguini, sma.dagobertom@cetesbnet.sp.gov.br	2009	Em espera
19. Capacitação de trabalhadores rurais em implementação de sistemas agroflorestais e plantas medicinais, para a geração de renda, como alternativa aos monocultivos de cana-de-açúcar em São Paulo	Centro de Apoio Socioambiental – CASA, casa@casa.org.br	2009	andamento

4) PROGRAMAS

No que tange a organização gerencial, o Instituto Pró-Terra está organizado em 2 Programas que coordenam e executam os projetos.

- **PROGRAMA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**: Congrega os projetos de recuperação de áreas degradadas, estudos de fauna e flora e produção de artigos técnicos científicos sobre o tema. Tem como diretrizes os conceitos de **Ecologia da Paisagem**, através da Restauração da Conectividade Ecológica em Microbacias Hidrográficas.

- **Projeto 01: Projeto Mata Ciliar** – Projeto em Parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo de recuperação de mata ciliar na microbacia do Santo Antonio. Este projeto faz parte dos 15 Projetos Demonstrativos de



Recuperação de Mata Ciliar financiado pelo Banco Mundial sob a coordenação da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

- **Projeto 02: Projeto Cílios do Rio** – Projeto de recuperação de Mata Ciliar em áreas na UGHRI 13 Tietê-Jacaré em locais de Mananciais de abastecimento público, geração de energia elétrica e Unidades de Conservação. Este projeto



conta atualmente com a parceria da ONG Iniciativa Verde e SANEJ/Jaú na recuperação de 10 há em área de manancial de abastecimento publico.

-**Projeto 03: Consultorias e Estudos Técnicos** – Dentro de seus projetos o Instituto Pró-Terra desenvolve estudos de pesquisa básica e aplicada em



Conservação da Biodiversidade. Dentre suas produções estão inventários florísticos já publicados em simpósios e congressos. No momento, a Instituição esta elaborando com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo

o seu 1º Boletim Técnico Científico sobre Recuperação de Áreas Degradadas.

- Projeto 04: Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI nº. 13)

O Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI nº. 13) visando a Conservação dos



Recursos Hídricos e a Preservação da Biodiversidade é uma parceria entre o Instituto Pró-Terra, FATEC/Jaú, Fundação Florestal e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo através da agência Ambiental de Bauru e contará com o Apoio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO.

Através de metodologias participativas será realizado audiências públicas com a participação dos atores sociais envolvidos na temática buscando o envolvimento, empoderamento e validação da proposta.

Pretende-se com este Plano sinalizar como um documento base e importante de *Planejamento e Investimento* de recursos financeiros para as ações de restauração florestal no âmbito da UGRHI nº. 13 Tietê-Jacaré.

Este projeto foi aprovado na Assembléia Geral do Comitê de bacias do Tietê-Jacaré em agosto de 2009 e será iniciado em 2010 após as avaliações do Agente Técnico do FEHIDRO.

-Projeto 05: CRIAÇÃO E APOIO PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Projeto “**CRIAÇÃO E APOIO PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**” tem como objetivo criar RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural e Áreas



de Proteção Ambiental – APA municipais. Tem com estratégia a Conservação e a Recuperação dos Ecossistemas remanescentes na área rural e urbana. Atualmente apóia a capacitação do Conselho Gestor do Parque Nacional Cabo

Orange no Amapá em um parceria com a WWF Brasil e formação de conselho Gestor em Florestas Estaduais da Calha Norte do Rio Amazonas no Estado do Pará em uma parceria com o IMAFLORA, IMAZOM e SMA do Pará.



- **PROGRAMA PAISAGENS SOCIOAMBIENTAIS**: Congrega os projetos de educação ambiental, estudos da paisagem, gestão de bacias hidrográficas e geração de emprego e renda dos projetos de recuperação de áreas degradadas. Está inserido dentro da política do Instituto Pró-Terra que considera os seres humanos personagens em evolução contínua com seus territórios.

- **Projeto 01: Plantadores de Floresta**: Projeto em parceria com a Secretaria de



Meio Ambiente do Estado de São Paulo e apoio financeiro da CASA – Centro de Apoio Sócio Ambiental. Este projeto desenvolve ações de educação ambiental e capacitação com trabalhadores rurais desempregados do setor sucroalcooleiro.

Este projeto está integrado com os projetos do Programa Conservação da Biodiversidade na geração de emprego e renda e formação de trabalhadores em recuperação de áreas degradadas.

- **Projeto 02: Mergulho na Bacia**: Este projeto tem como finalidade desenvolver



ações de educação ambiental para a conservação dos rios e florestas da região do centro oeste paulista visando especialmente o desenvolvimento sustentável de suas Bacia Hidrográfica. O projeto vem sendo realizado desde 2003 na

bacia do Rio Jaú e abrange ações de capacitação de professores em Educação Ambiental, Intervenções de Educação Ambiental com alunos e atividades socioambientais através do intercambio e valorização das populações tradicionais locais.



- **Projeto 03: Gestão Participativa de bacias Hidrográficas:** A presente



proposta se insere na UGRHI Tietê-Jacaré, a qual compreende 34 municípios e aproximadamente 1 milhão e 500 mil habitantes. Os desafios que se propõe é informar e conscientizar a população sobre a realidade da UGRHI Tietê-Jacaré através da elaboração de material didático, com a

construção de 1 livro e 1 website guia de educação ambiental. Este trabalho é financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

- **Projeto 04: Programa Radiofônico Papo Verde:** O programa é realizado em parceria entre o Instituto Pró-terra e Rádio Jauense. No mundo de hoje com tanta



noticias trágicas, o papo verde vem promover um papo descontraído com grandes informações, dicas, contos, fatos, sobre o Meio Ambiente de nosso Planeta, Países, Estado, Regiões e Cidade. O programa vai ao AR na Rádio Jauense

nas quarta feiras 13:10hs com temas escolhidos para uma conscientização de jovem e adultos ouvinte desta emissora, promovendo uma interação entre pro terra e sociedade.



5) PUBLICAÇÕES

- **Boletim Técnico Científico:** O Boletim Técnico Científico é um relato em experiências socioambientais realizadas pelo Instituto Pró-Terra. Em sua primeira edição intitulada “Experiências Socioambientais na Bacia do Tietê-Jacaré”, traz uma série de 8 artigos técnicos científicos realizados durante 2007-2009. Esta disponível no site www.intitutoproterra.org.br para baixar gratuitamente.

- **Material didático educativo da bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré:** Este material é um documento educativo sobre as questões socioambientais da bacia hidrográfica do Tietê-Jacaré financiado pelo Fundo Estadual dos Recursos Hídricos – FEHIDRO. Esta sendo elaborado através de metodologias participativas com integrantes da sociedade civil e poder público deste território.

6) PRODUÇÃO TÉCNICA-CIENTIFICA

Durante o período de 2007-2009 o Instituto Pró-Terra produziu 8 artigos Técnicos Científicos descritos abaixo:

1. Amílcar Marcel de Souza, Isaltino do Amaral Carvalho Neto. **MERGULHO NA BACIA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA A CONSERVAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAÚ, BRASIL (2007)**

2. Amílcar Marcel de Souza & André Santana Vieira, **ESTUDO DO RENDIMENTO OPERACIONAL EM OPERAÇÕES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM ÁREAS DE MATAS CILIAREAS (2009).**

3. Amílcar Marcel de Souza & André Santana Vieira & Alexandre Robaioli **ESTUDO DO MANEJO DA ENTRELINHA DE PLANTIO DE UM REFLORESTAMENTO DE MATA CILIAR NA MICROBACIA DO SANTO ANTONIO – JAÚ/SP (2009).**

4. Yanina Micaela Sammarco & Amílcar Marcel de Souza & André Santana Vieira & João Paulo Vilela & Juliana Lopes Ruiz. **UM OFÍCIO SOCIOAMBIENTAL NO INSTITUTO PRÓ-TERRA: OS PLANTADORES DE FLORESTAS (2009).**



5. Amílcar Marcel de Souza & André Santana Vieira & Leandro Dalla Valle. **QUANTIFICAÇÃO DO CARBONO FIXADO POR REFLORESTAMENTO HETEROGÊNEO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA REGIÃO DO CENTRO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

6. Amílcar Marcel de Souza & Marina Carboni & André Santana Vieira. **RIQUEZA EM ESPÉCIES ARBÓREAS UTILIZADAS NO PROJETO MATA CILIAR NA MICROBACIA DO SANTO ANTONIO NO MUNICÍPIO DE JAÚ/SP (2009).**

7. Guilherme Marson Moya & Flávio Kulaif Ubaid & Fábio Maffei. **LISTA PRELIMINAR DOS ANFÍBIOS ANUROS EM UMA ÁREA DE REFLORESTAMENTO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (2009).**

8. Amílcar Marcel de Souza, Leandro Dalla Valle, André Santana Vieira. **LEVANTAMENTO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TÉCNICAS DE NUCLEAÇÃO EM PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE MATAS CILIARES (2009)**

7) APRESENTAÇÃO DOS RESUMOS DOS ARTIGOS TÉCNICO/CIENTÍFICOS

1) MERGULHO NA BACIA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA A CONSERVAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAÚ, BRASIL.

Amílcar Marcel de Souza, Isaltino do Amaral carvalho Neto

Resumo

A presente pesquisa trata-se de um estudo exploratório e qualitativo sobre educação ambiental na bacia hidrográfica do Rio Jaú, localizado no Estado de São Paulo-Brasil. Com essa pesquisa pretendeu-se fornecer subsídios para a compreensão metodológica de processos de Educação Ambiental visando a recuperação de Bacias Hidrográficas na conservação ambiental. Os resultados obtidos apontaram que o sucesso da educação ambiental em bacias hidrográficas estão ligados intimamente com a participação dos atores sociais locais, bem como de sua sensibilização.

Palavra chave: Educação Ambiental, Bacias Hidrográficas, Participação social.



2) ESTUDO DO RENDIMENTO OPERACIONAL EM OPERAÇÕES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM ÁREAS DE MATAS CILIAREAS

Amílcar Marcel de Souza, André Santana Vieira

Resumo

Este estudo faz parte das atividades do Instituto Pró-Terra dentro do Projeto Mata Ciliar da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo e compreende uma avaliação do rendimento operacional em atividades de restauração florestal em reflorestamento de mata ciliar na Microbacia Hidrográfica do Córrego Santo Antonio no município de Jaú/SP. O objetivo foi comparar o rendimento operacional de campo dos trabalhadores do Instituto Pró-Terra com os valores referencia da Fundação Florestal – órgão vinculado a Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo - na perspectiva de contribuir com o melhor planejamento e redução de custos em projetos de restauração de matas ciliares. A coleta de dados foi nas fazendas Santo Antonio dos Ipês, Figueira Grande e Santo Antonio do Pinhal situadas respectivamente nas porções inferior médio e superior da microbacia do Santo Antonio entre as coordenadas: 48°26'15"; 48°33'00" W e 22°16'00"; 22°18'30" S, na porção central do Estado de São Paulo. Pertence a Sub-Bacia hidrográfica do Rio Jaú, afluente do Médio Tietê e esta situada dentro dos limites da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré – UGRHI 13. Os dados apresentaram que somente roçada manual (0,092 Há/H/dia) e gradagem e incorporação da palhada (0,9 Há/h/máquina) estiveram acima dos dados referencia da Fundação Florestal. As demais atividades estiveram abaixo como Roçada Mecanizada (0,15 Há/h/máquina), Roçada Química Manual (0,25 Há/H/dia), Locação de Berços (450,72 berços/H/dia), Abertura de Berços Manual (0,14 Há/H/dia), Distribuição das Mudas (403 muda/H/dia) e Plantios (246,56 muda/H/dia). Os rendimentos operacionais que estão dentro dos valores referencia da Fundação Florestal foram Combate às Formigas Cortadeira(3 Há/H/dia), Roçada Manual de Ruas (0,08 Há/H/dia), Coroamento Manual das Mudas (389 berços/H/dia) e Adubação de Cobertura (830 berços/H/dia). Por fim, coletou dados referente ao rendimento da roçada semimecanizada de ruas com roçadeira costal Still 220 com um rendimento de 0,16 Há/H/dia. Este valor não foi comparado com os observados pela Fundação Florestal, pois no estudo apresentado por esta instituição em 2004 não apresentava valores referencia para esta operação.

Palavra Chave: Recuperação de Áreas Degradadas, Rendimento Operacional, Mata Ciliar, Projeto Mata Ciliar



3) Estudo do Manejo da Entrelinha de Plantio de um Reflorestamento de Mata Ciliar na Microbacia do Santo Antonio – Jaú/SP

Amílcar Marcel de Souza, Alexandre Robaioli, André Santana Vieira

Resumo

Este estudo faz parte das atividades do Projeto Mata Ciliar da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo em parceria com o Instituto Pró-Terra e compreende uma avaliação do manejo da entrelinha de plantio em um reflorestamento de mata ciliar na Microbacia Hidrográfica do Córrego Santo Antonio no município de Jaú/SP. O objetivo foi comparar o desenvolvimento das espécies arbóreas em áreas de manejo da entrelinha de plantio com espécies agrícolas e leguminosas e testemunha (sem o manejo da entrelinha). O experimento foi implantado no espaçamento 3 x 2 m, utilizando 65 espécies. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos casualizados com 3 repetições. O experimento constou com 445 indivíduos arbóreos amostrais. As variáveis estudadas foram: altura (cm), diâmetro a altura do colo (cm) e diâmetro de copa (m²). Foram analisadas as médias coletadas dentro de cada parcela. Os dados de diâmetro de copa (m²) foram processados através da fórmula da circunferência $D_c = \frac{\pi \cdot D^2}{4}$. A coleta de dados foi do mês 3 ao 18 após o plantio. Concluiu-se que o desenvolvimento da cobertura de copa, altura e diâmetro das espécies arbóreas presentes na área com manejo na entrelinha de plantio foi significativamente superior comparado com a testemunha. Foi possível determinar as espécies mais promissoras quanto ao crescimento médio em altura (*Schinus terebinthifolia* Raddi, *Rhamnidium oleocarpus* Reissek, *Tabebuia heptaphylla* (Vell.) Toledo) com 1,95; 1,5; 1,15 metros respectivamente; quanto ao diâmetro médio do colo (*Bauhinia* ssp, *Psidium guajava* L., *Peltophorium dubium* (Spreng.) Taub.) com 7,0; 4,4; 4,3 cm respectivamente e quanto ao diâmetro da copa (*Schinus terebinthifolia* Raddi, *Bauhinia* ssp, *Peltophorium dubium* (Spreng.) Taub), com 4,41; 3,8; 2,3 m² respectivamente.

Palavra Chave: Recuperação de Áreas Degradadas, Manejo da Entrelinha de Plantio, Projeto Mata Ciliar



4) UM OFÍCIO SOCIOAMBIENTAL NO INSTITUTO PRÓ-TERRA: OS PLANTADORES DE FLORESTAS

Yanina Micaela Sammarco, Amílcar Marcel de Souza, André Santana Vieira, João Paulo Vilela, Juliana Lopes Ruiz.

Resumo

Este projeto tem como objetivo valorizar os principais atores dos projetos realizados pelo Instituto Pró-Terra de recuperação de Matas Ciliares, Áreas Degradadas, Restauração de Ecossistemas, Implementação de APP's entre outros: *os Plantadores de Florestas*. Inicialmente estes projetos tiveram a preocupação de aliar a necessidade de mão de obra à *geração de emprego e renda*, envolvendo trabalhadores rurais *desempregados* pelos diversos problemas atuais da *realidade rural do Brasil*, entre eles, mas principalmente, a mecanização da cana. Após, praticamente 2 anos de trabalho conjunto com estes atores plantando florestas em importantes projetos de recuperação, a equipe sentiu a necessidade de dar mais um passo a frente. Envolver estes atores em um projeto que valorizasse o *ofício* de plantar florestas não somente como uma técnica especializada e que requer novos conhecimentos, mas também no reconhecimento da importância destes trabalhadores rurais na necessidade global de mãos que recuperem o Planeta. Isto é, ao mesmo tempo em que estes atores *aprendem* técnicas de produção de mudas, implementação, manutenção de reflorestamento e etc., eles também são *envolvidos* em atividades de *educação ambiental*, de entendimento da *paisagem*, da necessidade da *gestão participativa* e principalmente de conhecimento de seu *contexto socioambiental* na busca no *desenvolvimento sustentável* para todos. Atualmente, o Instituto Pró-Terra emprega 10 trabalhadores rurais, na sua maioria ex-canaveiros, que estavam desempregados e que agora se beneficiam de todos seus direitos trabalhistas através da carteira assinada. Além disso, possuem Assistência Médica, condições de segurança no trabalho com o fornecimento de (EPI's) e sempre que possível ajudas extras como Cestas Básicas. Além disso, o grupo tem participado de oficinas de Educação Ambiental, de reuniões para conversas em temas Socioambientais, de Vivências de Sensibilização no campo, de Extensionismo com Universitários, de envolvimento de Crianças, Resgate Cultural, entre outros. Uma das ações mais recentes é uma Pesquisa Qualitativa sobre suas percepções. O projeto, levantou narrativas com estes 10 trabalhadores rurais resultantes de entrevistas para obter dados qualitativos. Os mesmos serão analisados para subsidiar um curso de "plantadores de floresta" para a ampliação deste projeto, na tentativa de capacitar cada vez mais trabalhadores rurais.

Financiador – CASA (Centro de Apoio Socioambiental)



5) RIQUEZA EM ESPÉCIES ARBÓREAS UTILIZADAS NO PROJETO MATA CILIAR NA MICROBACIA DO SANTO ANTONIO NO MUNICÍPIO DE JAÚ/SP.

Amílcar Marcel de Souza, Marina Carboni, André Santana Vieira

Resumo

Este estudo faz parte das atividades do Projeto Mata Ciliar da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo em parceria com o Instituto Pró-Terra e compreende uma avaliação da diversidade florística que foi utilizada nos projetos de restauração de Florestas Ciliares do presente projeto. O projeto foi realizado na Microbacia Hidrográfica do Córrego Santo Antonio no município de Jaú/SP sob as coordenadas 48°26'15"; 48°33'00" W e 22°16'00"; 22°18'30" S, pertencente à sub-bacia hidrográfica do Rio Jaú, e esta situada dentro dos limites da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré. O objetivo foi detalhar a riqueza em espécies vegetais visando colaborar com o banco de dados do Projeto Mata Ciliar e com a diversidade dessas florestas no Estado de São Paulo. As espécies utilizadas no projeto e listadas neste trabalho foram obtidas através de lista de espécies emitida pelo Núcleo de Produção de mudas de Pederneiras - Viveiro regional da CATI. Com base nesta lista foram processadas as informações com consulta em literatura especializada. As variáveis estudadas foram: riqueza em espécies, gênero e famílias botânica. Em apenas um estudo de levantamento florístico realizado na região de Jaú foram encontradas 145 espécies arbustivo-arbóreas. Em 30 ha de Floresta Ciliar implantados pelo projeto Mata Ciliar, foram utilizadas 156 espécies nativas, presentes em 40 famílias e 111 gêneros, escolhidas com base nos levantamentos desta região e na lista de espécies para Floresta Estacional Semidecidual da resolução 58 da SMA. Destaca-se a presença das espécies *Myracrodruon urundeuva* Allemão e *Dalbergia nigra* (Vell.) Allemao ex Benth. presentes na lista das espécies ameaçadas de extinção do IBAMA (2008) e utilizadas neste projeto. Foi possível determinar que a família Fabaceae, com 38 espécies, foi a que mais se destacou em relação ao número de espécies utilizadas, seguida por Bignoniaceae (15 espécies) e Myrtaceae (14 espécies). Projetos de restauração de Florestas Ciliares como o apresentado neste estudo, mostram-se como importantes mantenedores e restauradores da riqueza em espécies das Florestas Ciliares do Estado de São Paulo.



6) QUANTIFICAÇÃO DO CARBONO FIXADO POR REFLORESTAMENTO HETEROGÊNEO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA REGIÃO DO CENTRO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Amílcar Marcel de Souza, André Santana Vieira, Leandro Dalla Valle

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido pelo Instituto Pró-Terra com o objetivo de quantificar o carbono estocado por um reflorestamento heterogêneo, composto por espécies florestais nativas em área ribeirinha. Efetuado como mote na recuperação florestal da mata ciliar, o referenciado reflorestamento implantado há oito anos na Fazenda Santo Antonio dos Ipês se localiza sob as coordenadas UTM 22 K 753687 L 7531369 S na Bacia Hidrográfica do Rio Jaú, no município de Jaú, região Centro Oeste do Estado de São Paulo, e, serve como base para verificar a importância da restauração de matas ciliares no seqüestro de carbono, conseqüentemente, na mitigação do efeito-estufa. O reflorestamento foi realizado em uma área de 0,2ha, sob solos Latossolo Vermelho Distroférico, com espaçamento de 3m entre linhas e 2m entre plantas, a área foi roçada com trator, as coroas foram feitas na enxada e os berços com cavadeira, as mudas tiveram origem diversificadas. Este plantio sofreu com mato-competições, perturbações de animais domésticos (cavalos) e fogo. Para a realização deste trabalho foram avaliadas as características estruturais do citado reflorestamento, onde foi realizado o censo total das árvores plantadas, as quais foram mensuradas as alturas e os diâmetros à altura do peito - DAP a partir de 5 cm, foram contabilizadas e adicionadas à planilha de dados do Software Microsoft Excel o que também auxiliou na análise dos dados para os cálculos de área basal, altura média, densidade de árvores plantadas e total de carbono fixado pela comunidade arbórea. Para a estimativa do carbono fixado pelas árvores (parte aérea e raízes) foram utilizadas as equações alométricas desenvolvidas por Miranda (2008): $C = -3,02985 + 353,976 * G * h + 0,008569095 * Id^2 * h$; Onde: C = massa total de carbono da árvore, expressa em kg; G = Área transversal = Soma das áreas transversais dos fustes de uma mesma árvore medidas a 1,30 m do solo, expressa em metros quadrados; h = altura total da árvore, expressa em metros, e; Id = idade do reflorestamento, expressa em anos. O reflorestamento apresentou área basal de 19,02 m².ha⁻¹, altura média de 6,4 m, densidade de 805 árvores plantadas.ha⁻¹ o estoque de carbono fixado pelas árvores foram, respectivamente, de 24,5 toneladas por hectare.



7) LISTA PRELIMINAR DOS ANFÍBIOS ANUROS EM UMA ÁREA DE REFLORESTAMENTO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Guilherme Marson Moya, Flávio Kulaif Ubaid, Fábio Maffei

Resumo

Dos anfíbios anuros existente no mundo, 821 espécies ocorrem no Brasil e 248 no estado de São Paulo. São considerados excelentes bioindicadores, pois apresentam grande sensibilidade à alterações ambientais, além de controlarem pragas devido ao hábito insetívoro. Na Mata Atlântica, a extinção e declínios populacionais de anfíbios têm sido atribuídos ao desmatamento. Dessa forma, o presente estudo objetivou analisar a assembléia de anuros em uma área reflorestada no interior de São Paulo. O estudo foi conduzido na RPPN Amadeu Botelho, Jaú, às margens do córrego Santo Antônio (22°18'09"S, 48°31'50"O, 6 ha), o principal manancial de abastecimento de água da cidade. Um plantio com espécies nativas foi realizado em janeiro de 2008, e até então a área era dominada pelo capim-napiê (*Panicum maximum*). O levantamento da anurofauna teve início em outubro/2008 e se estendeu até setembro/2009. Visitas mensais foram realizadas ao local e as espécies foram amostradas por procura visual e auditiva. Estimativas da abundância foram realizadas com base nos machos em atividade de vocalização. O coeficiente de correlação de Pearson foi utilizado para testar a relação entre o número de indivíduos vocalizando e: a) pluviosidade mensal acumulada até o dia de cada amostragem; b) temperatura média, média máxima e média mínima dos três dias anteriores às amostragens. Foram registradas 17 espécies de anuros pertencentes a 5 famílias (Bufonidae: *Rhinella ornata*, *R. schneideri*; Hylidae: *Dendropsophus minutus*, *D. nanus*, *Hypsiboas albopunctatus*, *H. caingua*, *H. faber*, *Scinax fuscovarius*, *S. similis*; Leiuperidae: *Physalaemus cuvieri*; Leptodactylidae: *Leptodactylus fuscus*, *L. labyrinthicus*, *L. mystaceus*, *L. mystacinus*, *L. podicipinus*; Microhylidae: *Chiasmocleis albopunctata*, *Elachistocleis ovalis*). Outubro foi o mês com maior número de indivíduos em atividade, sendo que em junho e julho não foram observados indivíduos vocalizando. Foi verificada relação entre o número de indivíduos vocalizando e temperatura média ($r = 0,6013$; $p < 0,05$) e temperatura média mínima ($r = 0,5853$; $p < 0,05$). Temperaturas baixas são fatores influenciadores nas atividades dos anuros. A temperatura e a pluviosidade determinam a organização das assembléias e a distribuição das espécies. Embora preliminares, os resultados revelaram uma importante riqueza de anuros colaborando com o maior conhecimento da fauna da RPPN Amadeu Botelho. O estudo se destaca por ser o primeiro envolvendo esse grupo no município de Jaú.

Agradecimentos: Proprietário da RPPN Amadeu Botelho, Toni Carioba, por permitir a realização da pesquisa.



8) LEVANTAMENTO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TÉCNICAS DE NUCLEAÇÃO EM PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE MATAS CILIARES

Amílcar Marcel de Souza, Leandro Dalla Valle, André Santana Vieira

Resumo

Este estudo faz parte das atividades do Projeto Mata Ciliar da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo em parceria com o Instituto Pró-Terra e compreende uma avaliação dos custos das técnicas de nucleação em projetos de restauração de Florestas Ciliares do presente projeto. O projeto foi realizado na Microbacia Hidrográfica do Córrego Santo Antonio no município de Jaú/SP sob as coordenadas 48°26'15"; 48°33'00" W e 22°16'00"; 22°18'30" S, pertencente à sub-bacia hidrográfica do Rio Jaú, e esta situada dentro dos limites da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré. O presente estudo teve como objetivo analisar os custos de restauração ecológica utilizando as técnicas de nucleação. Neste trabalho foram implantadas cinco (5) técnicas de nucleação sendo elas: transposição de solo, transposição de galharia, poleiro artificial, núcleo de Anderson e lona. Na implantação, para cada técnica foi levantado os custos unitários de cada operação e multiplicados pelas quantidades de vezes efetuadas e descrevendo-os em tabelas para finalmente somá-los e obter os custos totais para o tamanho da área, como por exemplo, as diárias de pessoal de campo e fretes, o que também foi feito para a manutenção. Assim, com esses dados pode-se ter uma média e relacioná-los a áreas maiores. Como resultado, obteve-se que os custos para implantação de uma área de 2500m² de nucleação com as técnicas citadas no estudo é gasto aproximadamente R\$1717,40 sendo que neste valor esta incluso os seguintes itens com seus respectivos valores de custo total: - 18 diárias de trabalhadores, R\$619,20; - 2 diárias de transporte de trabalhadores, R\$96,00; - 6hrs de Frete de Trator (Galharia) , R\$420,00; - 20 Km de Frete de Pickup (Transposição de solo), R\$75,00; - 30 mudas, R\$30,00; - 120 Km de Frete das mudas, R\$150,00; - 420 m² de lona, R\$252,00 e – 2 roçadas (preparo de área), R\$75,20. Para a manutenção foi gasto um total de R\$59,40: - 1 diária de trabalhadores, R\$34,40 envolvendo as atividades de coroamento e roçada manual e – 20 Km de Frete de Pickup (trabalhadores), R\$25,00. Considerando que ainda haverá outras manutenções (aproximadamente dez (10)), nesta área, o custo total da nucleação será de aproximadamente R\$2311,40 que em 1 ha será de R\$9245,60. Sendo assim, pode-se fazer uma comparação desta técnica com exemplos de custos de outras técnicas, uma delas o plantio total que na literatura para sua implantação cita um custo de aproximadamente R\$15.000,00/ha.



8) PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, WORKSHOPS, FÓRUMS.

Evento	Local	Ano	Representante
I Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas	Jardim Botânico, São Paulo	2006	Amílcar Marcel
Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países Lusófonos	Santiago de Compostela, Espanha.	2007	Amílcar Marcel
Encontro Técnico de Plantas Invasoras em projetos de recuperação de matas ciliares	Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo.	2008	Amílcar Marcel
VI Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação	Curitiba	2009	Amílcar Marcel e Yanina Sammarco
Curso de Atualização em Recuperação de Áreas Degradadas	Instituto de Botânica de São Paulo, Jaú	2009	Amílcar Marcel, Yanina Sammarco, André Vieira...
Água e Floresta	SMA, Jaú	2009	Amílcar Marcel, Yanina Sammarco, André Vieira
I Intercambio de Experiências em Recuperação de Matas Ciliares	Socorro/SP, Associação Copaíba.	2009	André Vieira
VI Congresso Ibero Americano e Países do Caribenhos em Recuperação de Áreas Degradadas	Curitiba	2009	André Vieira
Intercambio de produção de material didático	ESALQ/USP, Piracicaba	2009	Amílcar Marcel, Yanina Sammarco, João P. Vilela, Juliana Ruiz.
I Encontro Paulista de Biodiversidade	SMA, São Paulo	2009	João P. Vilela
III Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas	Jardim Botânico, São Paulo	2009	André Vieira e Marina Carboni
Encontro sobre Percepção Ambiental	SMA, São Paulo	2009	Yanina Sammarco



Gráfico 01: Tipos de Eventos que o Instituto Pró-Terra participou no período de 2006-2009

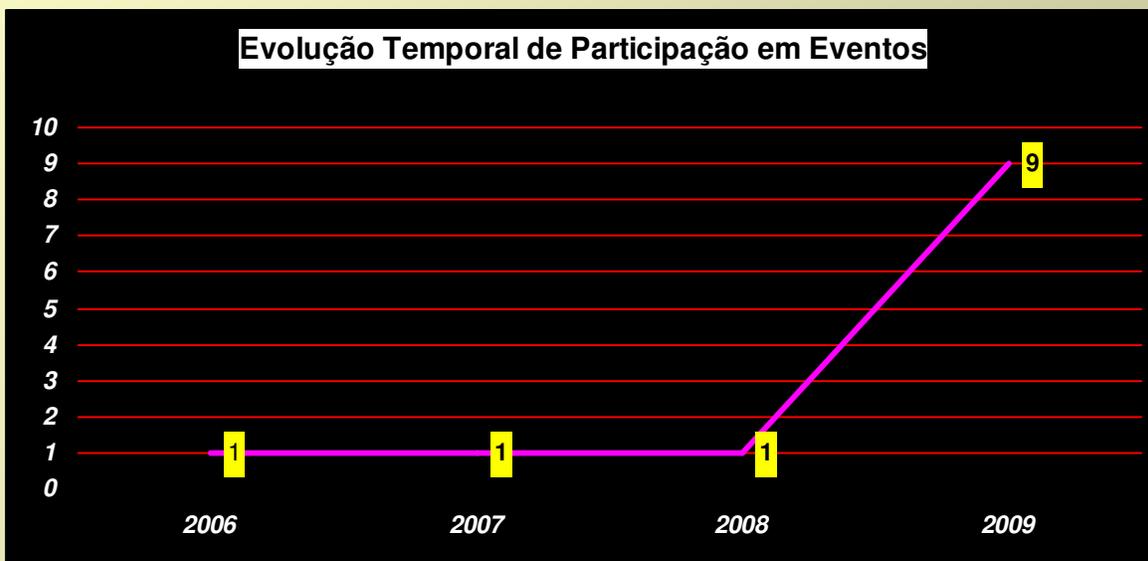


Gráfico 02: Evolução temporal de participação em eventos por membros do Instituto Pró-Terra;



9) FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Entre os objetivos do Instituto Pró-Terra está o de formação de profissionais com capacidade analítica e experiência de campo voltados ao entendimento e solução de problemas socioambientais nos domínios vegetacionais brasileiros, áreas agrícolas e nas áreas urbanas. Para tanto, este trabalho envolve reuniões técnicas, produção científica, participação em eventos técnico-científicos, comitês de bacias hidrográficas, COMDEMAS e elaboração de banco de dados dos projetos para tomadas de decisões.

Nestes 16 anos o Instituto Pró-Terra contribuiu com a formação de aproximadamente 20 pessoas nas áreas de ecologia, biologia, educação ambiental, engenharia florestal, comunicação, planejamento participativo e políticas públicas. Ficamos felizes que muitos destes profissionais ocupam posições de destaque em outras instituições do setor privado, governamental e 3º setor.

Nestes anos caminhados as principais parcerias de formação profissional e cooperação técnica/científica foram a ESALQ/USP através do laboratório de Políticas e Educação Ambiental, FATEC/Jaú através do curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Instituto Ambiental Vidagua, Instituto Terra Mater, Imaflora, WWF Brasil, Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jaú, Centro de Apoio Socioambiental - CASA e Iniciativa Verde.

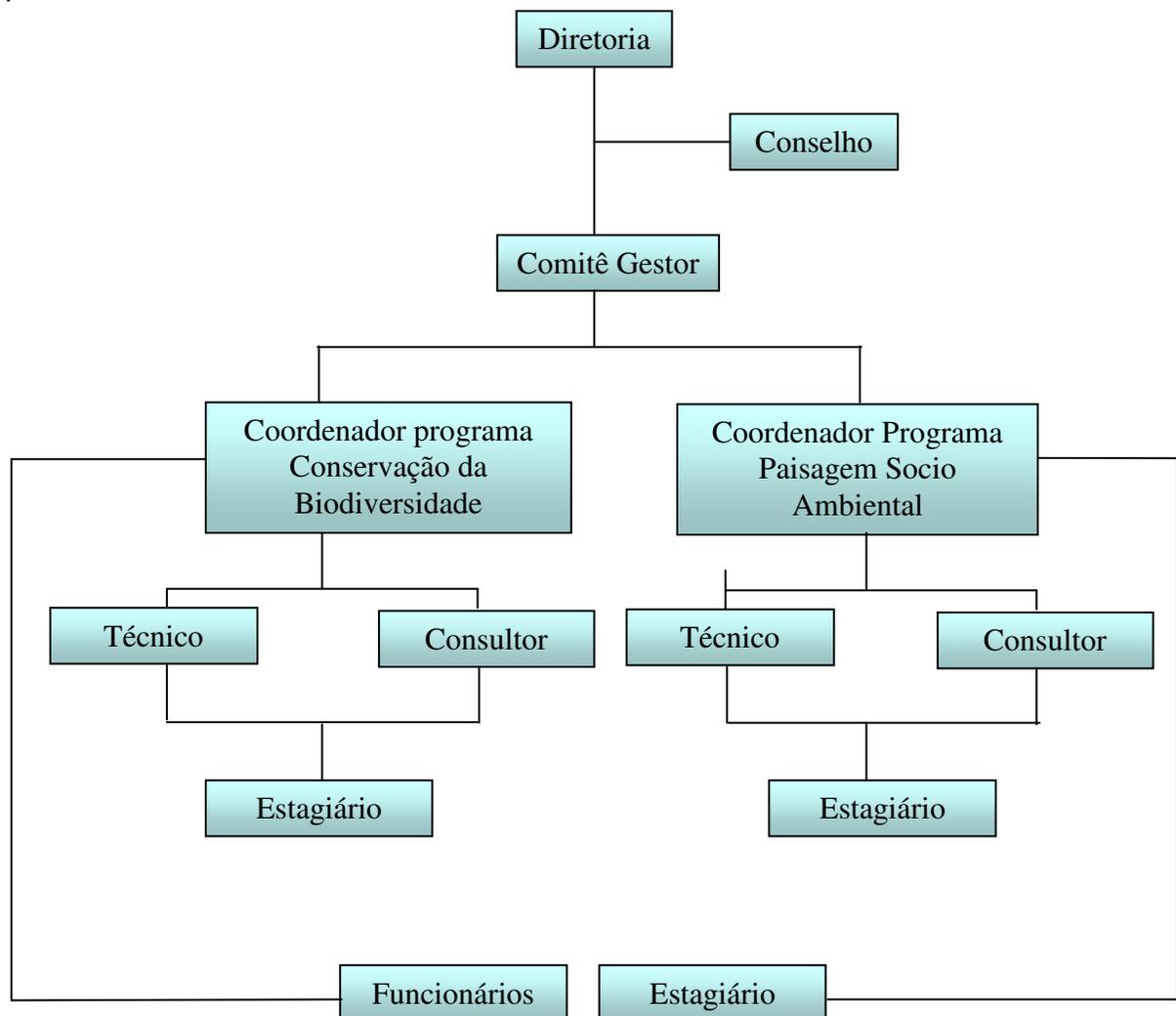




10) ESTRUTURA TÉCNICA, GERENCIAL E ORGANIZACIONAL:

O Instituto Pró-Terra está alocado em uma sede administrativa com 2 computadores, 1 biblioteca com aproximadamente 300 títulos, 1 impressora multifuncional, serviços de telefonia e Internet, além de móveis de escritório. Também conta com uma sede de campo em parceria com a fazenda Santo Antonio dos Ipês que abriga todo equipamento utilizado nos projetos de recuperação de áreas degradadas.

O Instituto Pró-Terra está organizado segundo o organograma apresentado abaixo.





- O corpo Técnico do Instituto Pró-Terra apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

TÉCNICOS

- Engenheiro Florestal Mestre – Amílcar Marcel de Souza
- Engenheiro Florestal - André Santana Vieira
- Bióloga Mestre Doutoranda - Yanina Micaela Sammarco
- Bióloga Mestre Doutoranda – Marina Carboni
- Turismólogo – Isaltino da Amaral Carvalho
- Geógrafo – Fabiano Antonelli
- Administrador de Empresas – Antonio Carlos M. B. Carioba
- Bióloga Mestre Juliana Ruiz

CONSULTORES

- Contador - Mauro Giulian Gomes
- Técnico em Segurança do Trabalho – José Evaristo de Camargo
- Médico do Trabalho – Dr. Valdi Garbulho
- Ped. Dra. Camélia Mansão

ESTAGIÁRIOS

- Estagiário – Graduando em Geografia - Rafael Grecco Sanches
- Estagiário – graduando em Biologia - Guilherme Marson Moyá
- Estagiário – Graduando em Gestão do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - João Paulo Vilela
- Estagiária - Graduando em Gestão do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Carolina de Almeida Prado
- Estagiário – Graduando em Comunicação – Leonardo Sparavini



11) PATRIMÔNIO INSTITUCIONAL

Nº	Bens/Equipamentos	Modelo	Conservação	Armazenamento
001	Roçadeira	Stihl SH 220	Bom	Almoxarifado
002	Roçadeira	Stihl SH 220	Bom	Almoxarifado
003	Moto Bomba	Toyama	Bom	Almoxarifado
004	Carriola	Metalosa	Regular	Almoxarifado
005	Carriola	Metalosa	Bom	Almoxarifado
006	Bomba Costal	Brudden 15L	Bom	Almoxarifado
007	Bomba Costal	Jacto 15L	Bom	Almoxarifado
008	Bomba Costal	Jacto 20L	Bom	Almoxarifado
009	Matraca Madeira	Cadioli	Bom	Almoxarifado
010	Matraca Madeira	Cadioli	Bom	Almoxarifado
011	Mangueira Jardim 20m	Fortral	Regular	Almoxarifado
012	Lona Preta	150 micas	Regular	Almoxarifado
013	Mangueira Moto Bomba	60m	Bom	Almoxarifado
014	Mangueira Flexível Moto Bomba (Azul)	6m	Bom	Almoxarifado



Cont.

Nº	Bens/Equipamentos	Modelo	Conservação	Armazenamento
015	Armário pequeno (Izaltino)	-	Bom	Escritório
016	Mesa Escritório Pequena (Izaltino)	-	Bom	Escritório
017	Mesa Escritório Grande (Izaltino)	-	Bom	Escritório
018	Cadeira Escritório c/ braço (Izaltino)	-	Bom	Escritório
019	5 cadeiras Escritório (Izaltino)	-	Bom	Escritório
020	2 cadeiras madeira (Izaltino)	-	Bom	Escritório
021	Estante de Livros	-	Bom	Escritório
022	Armário Grande (Mata Ciliar)	-	Bom	Escritório
023	Mesa Escritório Grande (Mata)	-	Bom	Escritório
024	Cadeira Escritório Grande (Mata Ciliar)	-	Bom	Escritório
025	Kombi	Wolksvagem	Bom	Azilo São Lourenço



Tabela 01: Equipamentos de campo atualmente disponíveis.

Quantidade	Equipamento	Modelo
1	Motobomba para irrigação	Honda - WB30
2	Roçadeira costal	Stihl - FS220
2	Carriola	Tramontina
3	Pulverizador costal Jacto	PJH 20
1	Pulverizador costal Guarani	10L
100	Ferramentas gerais (enxada, facão, cavadeira, enxadão, etc.)	X

Em relação a transportes, os seguintes veículos estão a serviço do Instituto Pro Terra:

Tabela 02: Veículos a serviço do Instituto Pro Terra.

Veículos a serviço	Modelo
Pick-up Strada 2002	Adventure 1.6
Camionete Toyota	Bandeirante
Trator Valmet	4880
Trator Massey Ferguson	275
Volkswagen Kombi	1982
Volkswagen Kombi	1974
Uno Mille	Way



12) PROJETOS ENCAMINHADOS PARA FINANCIAMENTO 2007-2009

PROJETO	FINANCIADOR	ANO	SITUAÇÃO
Projeto Elaboração de Material Didático em Educação Ambiental para a UGRHI Tietê-Jacaré	FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	2007	andamento
Música Ambiental para a Educação e Conservação da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré	NATURA	2007	Não aprovado
Projeto “Mata Ciliar” da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Banco Mundial	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Banco Mundial	2008	andamento
Educação Ambiental para as Águas da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré	FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	2008	Aprovado
Pesquisas participantes com modelos agroflorestais e desenvolvimento rural na bacia hidrográfica do rio Maquiné – RS	CNPq	2008	Não aprovado
Viveiro Socioambiental	Petrobrás Ambiental	2008	Não aprovado
Capacitação de mulheres trabalhadoras rurais em recuperação de Matas Ciliares para o envolvimento em programas de conservação e educação ambiental	Embaixada Filandesa no Brasil	2008	Não aprovado
Plantadores de Floresta	Siemempu – Finlândia	2008	Sem resposta
Implantação do Centro Socioambiental Curumim no desenvolvimento da Educação Ambiental e Sustentabilidade das comunidades do entorno da RPPN Amadeu Botelho – Jaú/SP	Fundos difusos	2008	Não aprovado
Saberes e Sabores da Floresta: um guia socioambiental	IUCN NL Ecosystem Grants Programme (EGP)	2008	Não aprovado
Adequação Ambiental da Fazenda dos Três Rios Município: Unaí/MG	Fazenda dos Três Rios	2008	Não aprovado
Capacitação de trabalhadores rurais em recuperação de Matas Ciliares para o envolvimento em programas de conservação e educação ambiental.	Brasil Foudation	2008	Não aprovado
Elaboração do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (UGRHi nº. 13) visando a conservação dos recursos hídricos e a preservação da biodiversidade	FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	2009	Aprovado
Capacitação de trabalhadores rurais em implementação de sistemas agroflorestais e plantas medicinais, para a geração de renda, como alternativa aos monocultivos de cana-de-açúcar em São Paulo	Centro de Apoio Socioambiental – CASA	2009	andamento
Criação e Incentivo a RPPN	Aliança para a Conservação da Mata Atlantica	2009	Não aprovado
MERGULHO NA BACIA: Arte, Cultura e Educomunicação para as Águas	Secretaria do Estado de Cultura de São Paulo	2009	Não aprovado
Plantadores de Floresta: Formando Multiplicadores em Preservação e Geração de Renda	CESE	2009	Sem resposta
Cílios do Rio	BNDES	2009	Aprovado
Recuperação da Mata Ciliar do Córrego João da Velha, Jaú/SP	SANEJ	2009	Aprovado
Recuperação da Mata Ciliar do Córrego dos Porcos, Ibitinga/SP	Gasbrasiliano	2009	Aprovado
Recuperação da Mata Ciliar da Fazenda Coqueiros, Jaú/SP	Iniciativa Verde	2009	Aprovado
Recuperação da Mata Ciliar do Rio Jaú na Fazenda Santo Antonio dos Ipês, Jaú/SP	Iniciativa Verde	2009	Aprovado
Recuperação da Mata Ciliar do Córrego Santo Antonio, Jaú/SP	Iniciativa Verde	2009	Aprovado
Plano de Gestão Ambiental do Grupo JAVEP/Chevrolet	JAVEP	2009	Aprovado
Implantação de Gestão de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas	TNC Brasil	2009	Aprovado

Relação dos projetos encaminhados 2007-2009

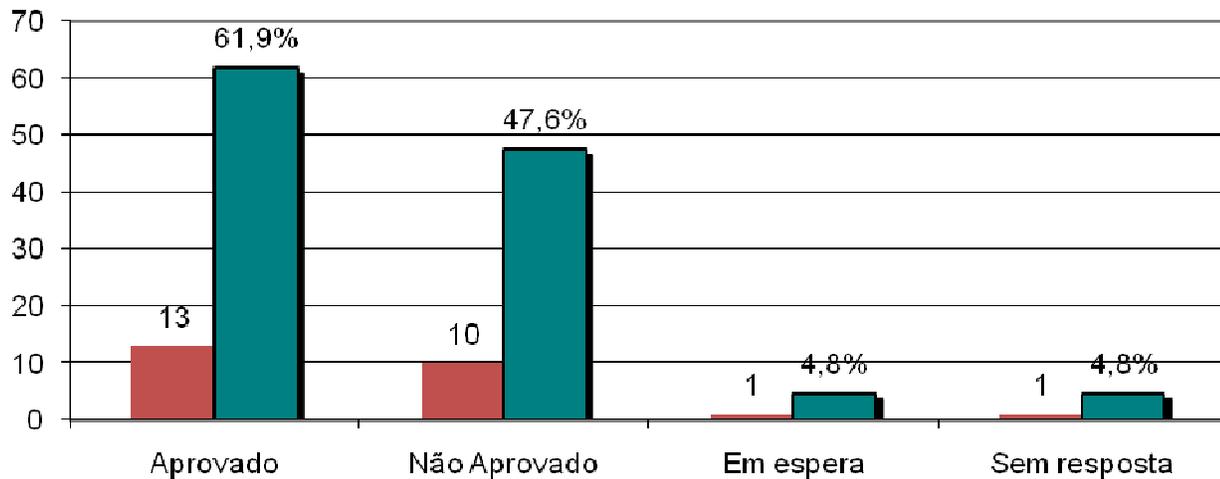


Gráfico 03: Relação dos Projetos encaminhados pelo Instituto Pró-Terra no período de 2007-2009.

Evolução Temporal de Projetos Encaminhados para Financiamento



Gráfico 04: Evolução temporal de encaminhamentos de projetos para financiamento pelo Instituto Pró-Terra no período de 2007-2009.



13) CONSULTORIAS TÉCNICAS NO PERÍODO 2007-2009

CONSULTORIA	FINANCIADOR	ANO	Local
Arte e Educação Ambiental	VI Encontro Estadual de Educação Ambiental	2007	S.J. Rio Preto/SP
Arte e Educação Ambiental	Eletropaulo	2008	São Paulo
Auditoria em projetos de recuperação de mata ciliar	Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo	2008	São Paulo
Arte e Educação Ambiental	Secretaria Municipal de Cultura de Jaú	2009	Jaú/SP
Criação de Conselhos em Unidades de Conservação	Imaflora	2009	Pará
Paisagismo Ecológico	Usina Santa Cândida	2009	Bocaina/SP
Capacitação de Conselho Gestor no Estado do Amapá	WWF Brasil	2009	Amapá



14) EXTRATO DO BALANÇO FINANCEIRO NO PERÍODO 2007-2009

PROJETO	VALOR TOTAL R\$	ORIGEM DO RECURSO	SITUAÇÃO
Mata Ciliar	443.710,46	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Banco Mundial	Em andamento
Cílios do Rio	93.737,50	ONG – Iniciativa Verde	Em andamento
Projeto Plantadores de Floresta	12.000,00	Centro de Apoio Socioambiental - CASA	Em andamento
Elaboração de Material didático para a UGHRI Tietê-Jacaré	82.286,00	Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO	Em andamento
Educação Ambiental para a UGHRI Tietê-Jacaré	78.236,00	Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO	Aprovado, em negociação
Plano de Gestão Ambiental da JAVEP/Chevrolet	3.600,00	Grupo JAVEP	Encerrado
Consultorias Técnicas	34.900,00	Diversos	Encerrado
Total		748.469,96	

15) AÇÕES DE RESGATE CULTURAL

Festa Junina Tradicional: Com a perspectiva do envolvimento dos proprietários nas ações e atividades beneficiários do Projeto Mata Ciliar e a busca do desenvolvimento do sentimento de pertencimento para com as áreas recuperadas, é organizado todo ano uma festa junina de resgate cultural na Microbacia do Santo Antonio dos.

Fazendo valer do nome da Microbacia, é resgatado a festa de Santo Antonio (tradicional festa nesta região da microbacia) que segundo relatos havia anos do não acontecimento deste encontro cultural.

Para tanto, em conjunto com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, Santo Antonio dos Ipês, o Instituto Pró-Terra organiza este encontro na igreja de Santo Antonio da Beira da Estrada no bairro rural do Santo Antonio. As atividades deste encontro de resgate cultural são:

- Dia de campo para apresentação do projeto aos beneficiários;
- Procissão e reza tradicional;
- Levantamento do mastro de Santo Antonio;
- Mesa de comidas típicas (não houve comércio, ficando a cargo dos proprietários beneficiários do Projeto Mata Ciliar a oferta de comidas e bebidas típicas);
- Musica tradicional caipira com músicos locais;
- Apresentação de vídeos e fotos do Projeto Mata Ciliar na microbacia do Santo Antonio.





- Exposição “A história da Música Contada pelos Rádios Antigos”

Em Parceria com o SR. Antonio Batista de Souza, foi realizada no museu municipal de Jaú do dia 16 de novembro a 16 de dezembro de 2009 a exposição que levou rádios antigos valvulados ao conhecimento do público resgatando a importância que o rádio tem desde o início do século passado na comunicação, conscientização e educação dos ouvintes.



- Lista dos rádios expostos:

Rádio: *Philips*
Ano: 1950

Rádio: *Flórida*
Ano: 1934

Rádio: *General Electric*
Ano: 1928

Rádio: *Telefunken*
Ano: 1949

Rádio: *Flag*
Ano: 1958

Rádio: *Mundial*
Ano: 1938

Rádio: *Ralfo*
Ano: 1938

Rádio: *Short Wave*
Ano: 1947

Rádio: *Sonata*
Ano: 1972

Rádio: *Telechor*
Ano: 1956

Rádio: *ABC*
Ano: 1954

Rádio: *Philips*
Ano: 1950

Rádio: *Telefunken*
Ano: 1937

Rádio: *Stander Electric*
Ano: 1917

Rádio: *Semp*
Ano: 1976



16) PARCEIROS

